



Documento ECK

Considerações sobre Adultrações em Obras Espíritas

PREMISSAS CONCEITUAIS

I) O Mundo em que vivemos.

No dizer dos Espíritos Superiores (a Kardec), estamos num mundo BASTANTE inferior e imperfeito, o DE PROVAS E EXPIAÇÕES, apenas o segundo numa escala de cinco mundos, tendo, os Espíritos (praticamente todos) que aqui se encontram, a condição de serem IMPERFEITOS.

Em sendo IMPERFEITOS, cometemos, nós, muitos erros.

II) A Sociedade Planetária.

Em segundo lugar, a SOCIEDADE é formada por agrupamentos humanos. Estes congregam pessoas com base na AFINIDADE DE PROPÓSITOS (outro conceito de Kardec), mas tais propósitos podem ser bons ou maus, de acordo com os níveis de entendimento dos indivíduos.

E, mesmo em se tratando de instituições que foram instituídas para o BEM, vez por outra, por causa da LIBERDADE DE ESCOLHA, seus dirigentes ou representantes podem não ser "os melhores". Isto é da vida.

Assim como na política eleitoral das sociedades de todos os países, **há oportunidade, nas instituições espíritas, de serem renovados seus dirigentes** e os objetivos e as atividades serem "melhores" ou "piores".

III) A Internet e a Divulgação dos Fatos.

O terceiro ponto diz respeito à conjuntura planetária atual, que, com a INTERNET, permite que assuntos, fatos, documentos e outras informações NÃO FIQUEM MAIS ESCONDIDAS ou OCULTAS, e sejam levadas à consideração de muitas pessoas.

É o caso, assim, das questões ENVOLVENDO O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO (MEB). Não é mais possível que determinados fatos fiquem distantes do conhecimento público e isto é muito bom.

Inclusive, para o exercício (diário e permanente) do AUTOEXAME (conforme recomendou Agostinho, na questão 919, de "O livro dos Espíritos"). A qual, por sua vez, remonta ao ensinamento antigo, do Oráculo de Delfos, reproduzido pelo Filósofo Sócrates (considerado, na Introdução de "O evangelho segundo o Espiritismo, como precursor da mensagem de Jesus de Nazaré e do próprio Espiritismo), enunciando: "conhece-te a ti mesmo".

IV) As Adultrações em Obras Espíritas.

Assim, diante de situações materiais, planetárias, afetas ao movimento espírita, especialmente aquelas relacionadas a ADULTERAÇÕES de obras espíritas, o ECK pontua:

1) Não entramos no mérito do "julgamento" nem de pessoas, nem de instituições. Julgar é atributo das LEIS UNIVERSAIS. Por consequência, nem Deus, nem Espíritos Superiores julgam, tampouco desencarnados, nem homens (espíritos imperfeitos) devem usar do "julgamento" para quem quer que seja.

2) O que é possível e necessário é a CRÍTICA. E que crítica? A que seja POSITIVA, CONSTRUTIVA e EDIFICANTE. A que tenha o objetivo de ESCLARECER e, em alguns momentos da trajetória social da Humanidade,

alardear o ESCÂNDALO NECESSÁRIO (conforme está em "O evangelho segundo o Espiritismo", Capítulo VIII - Escândalos - Se a vossa mão é motivo de escândalo, cortai-a).

3) **É hora, portanto, dos ESCÂNDALOS.** Eles já vêm ocorrendo há algum tempo. Primeiro, foram as obras de Allan Kardec que, depois de sua morte, foram ALTERADAS (ADULTERADAS) em vários pontos, o que tem motivado um grupo sério de pesquisadores a INVESTIGAR e a "separar o joio do trigo" (Jesus de Nazaré), como está em "O evangelho segundo o Espiritismo, Cap. XI, item 12).

4) Continuam os ESCÂNDALOS, agora, mais precisamente, sobre a obra **MEDIÚNICA de Francisco Cândido Xavier**, ditada por vários Espíritos, conforme tem sido divulgado em vários sites/blogs/fanpages.

5) Em relação às **obras de Kardec**, o grupo "Espiritismo COM Kardec" tem participado ativamente do processo de análise e avaliação de todas as alterações. Já concluímos, por exemplo, o estudo sobre as alterações (realizadas após o desencarne de Kardec) na obra "A Gênese" e iremos publicar, no segundo semestre deste ano, aqui no grupo e no site (www.comkardec.net) um documento que sistematiza tal análise. Em relação à obra "O Céu e o Inferno", o ECK participa de um grupo que está

analisando, uma a uma, as alterações e, igualmente, no segundo semestre, iremos publicar outro documento a respeito.

6) Para as obras de Chico Xavier, não fizemos nem estamos fazendo nenhuma análise, mas acompanhamos de perto não só os estudos e documentos que têm sido publicados, como as análises daqueles que estão se debruçando sobre as obras do médium. E, até prova em contrário (o que, até agora, não aconteceu), acompanhamos o entendimento dos estudiosos e lamentamos profundamente que esta situação esteja ocorrendo.

7) Vale dizer que NINGUÉM, nem pessoa nem instituição, pode, À LUZ DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E MUNDIAL, proceder a qualquer ALTERAÇÃO de uma obra literária, que foi escrita, assinada e publicada, vinculada a determinado autor. Isto é CRIME, segundo a legislação de todos os países democráticos contemporâneos e deve ser objeto de análise e sentença pelo Judiciário. No caso das obras do médium mineiro, temos conhecimento da impetração de ações judiciais neste sentido, visando salvaguardar a memória e o acervo literário de Chico.

CONCLUSÕES

Deste modo, NO MÉRITO, o grupo ECK conclui:

A) As obras de Kardec constituem a BASE FUNDAMENTAL DA DOCTRINA DOS ESPÍRITOS. São 32 obras e todas elas **devem ser lidas e estudadas conjuntamente, inclusive para conhecer o que é PRINCÍPIO e o que é INFORMAÇÃO.**

B) Kardec adotou um método conhecido como o do CONTROLE UNIVERSAL DOS ENSINOS DOS ESPÍRITOS (CUEE), aplicado em relação a TODAS as comunicações mediúnicas (psicografias) que foram recebidas, seja na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, em Paris (o PRIMEIRO centro espírita do planeta), seja as que lhe foram entregues, recebidas em outras instituições ou as que lhe foram (inúmeras!) enviadas por correspondência.

C) Para as milhares de comunicações mediúnicas que foram editadas na forma de livros, no século XX e neste século, o ECK aponta que NENHUMA delas foi submetida ao mesmo critério (de Kardec), ou seja o da "concordância entre os ensinamentos dos espíritos", havendo, apenas, a "confiança" no nome do médium, na assinatura (identificação escrita) do Espírito e com base no critério de autoridade da instituição (centro, liga, federação) ou da editora que as publicou.

D) Não havendo, portanto, a aplicação do MÉTODO DE KARDEC, por parte dos médiuns, dirigentes ou editores, resta A CADA UM DE NÓS, exercitar este método, comparando TODA E QUALQUER OBRA TIDA COMO MEDIÚNICA ao ENSINAMENTO ORIGINAL DOS ESPÍRITOS SUPERIORES (obras fundamentais da Doutrina dos Espíritos, todas assinadas e publicadas por Allan Kardec).

E) Sobre os médiuns em geral e sua respeitabilidade, devemos manifestar, em nome do ECK, o mais absoluto respeito pelo Espírito Chico Xavier e pela sua trajetória de homem de bem. No entanto, em relação à sua vasta obra mediúnica, ressaltamos o elemento de comparação NECESSÁRIA entre o conteúdo de todas as suas mais de 400 obras e o conteúdo fundamental do Espiritismo (obras de Kardec). Não se deve, JAMAIS, confundir o autor humano (o médium) com a obra (ditada por Espíritos – que são conhecidos não pelo nome que ostentam, nas assinaturas, nem pela "fama" ou "importância" que tiveram, quando encarnados, mas pelo CONTEÚDO dos seus escritos).

F) Em relação ao conteúdo das obras mediúnicas brasileiras, especialmente as ditadas pelos espíritos que assinam como Emmanuel, André Luiz e Humberto de Campos (Irmão X), o ECK os considera, apenas, como expressões da OPINIÃO PESSOAL de tais espíritos, e muitas de suas narrativas ou textos são

FLAGRANTEMENTE CONTRÁRIOS à chamada **Codificação Espírita (Kardec)**. Exemplos não faltam: almas gêmeas, colônias espirituais, aeróbus, ovóides, Jesus não conhecendo o Brasil, Ismael como "anjo" do nosso país, teorias esdrúxulas sobre a evolução terrena, etc.

G) Com relação às TRADUÇÕES das obras de Kardec, comparando-se as existentes (antigas e novas), o ECK recomenda as que foram traduzidas ou supervisionadas pelo Professor Herculano Pires como as mais confiáveis. Elas foram publicadas pela Editora LAKE, principalmente. Apenas em relação à última obra de Kardec ("A Gênese"), como Herculano Pires não sabia da edição adulterada, ao seu tempo (décadas de 1960/70), recomendamos a edição recentemente publicada pela FEAL, que resgata o conteúdo original da obra.

H) Não há qualquer "data-limite" para a Humanidade, tendo em vista que todo o conteúdo da Codificação aponta para a NATURALIDADE do processo evolutivo (individual e coletivo) neste planeta, assim como nos demais mundos habitados no Universo.

Por fim,

O ECK valoriza o estudo e o debate de todos os temas espíritas e mantém um grupo de estudos permanente na plataforma Facebook

(www.facebook.com/groups/Espiritismo.COM.Kardec).

E que cada espírita forme a sua própria convicção, com base no livre-pensamento e no raciocínio lógico (duas premissas de Kardec), tirando as próprias conclusões e aperfeiçoando seus estudos espíritas.

E que a VERDADE sempre prevaleça!

Brasil, 17 de maio de 2021.

Conselho de Gestão do ECK.

